

Baixe
o APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria



Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

R\$ 35 MILHÕES

ARTHUR SOARES



As intervenções incluem a construção
de um ginásio poliesportivo

GOVERNO AUTORIZA OBRAS ESTRUTURANTES EM ESTÂNCIA





ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

7

FLÁVIO BOLSONARO JÁ TEM DOIS PALANQUES EM SERGIPE E LULA SEGUE SEM NENHUM

INFORMANDO

13

ROGÉRIO NEM “ENTROU NA CHAPA” E JÁ ARRUMOU UMA “CONFUSÃO” COM ANDRÉ MOURA

POLÍTICA

29

FÁBIO MITIDIERI: “ISSO VAI TRAZER MAIS SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO”

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

37

VIOÊNCIA SIMBÓLICA CONTRA A MULHER NAS EMPRESAS

MULHERES & NEGÓCIOS

44

E SE O QUE VOCÊ CHAMA DE HOBBY FOR UMA OPORTUNIDADE?

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

49

DO NAVIO À BOMBA: O AUMENTO RECENTE DOS COMBUSTÍVEIS NÃO SE JUSTIFICA

CANTINHO DA CRÔNICA

54

A BAGAGEM QUE O TEMPO ALIVIA

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

58

O CAMINHO INVISÍVEL DA RESILIÊNCIA

FILOSOFIA & POLÍTICA

63

GUERRAS SEM FIM

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](#)

ALESE DE MÃOS DADAS COM SERGIPE

CAMINHAR JUNTOS PARA
MELHORAR A VIDA DE TODOS.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE SERGIPE

YouTube Instagram Facebook Twitter al.se.leg.br





CLIQUE AQUI

TEMOS VAGAS

ITABAIANA E N. SRA DA GLÓRIA

PCD

REQUISITOS:

Ensino médio completo;
Nível superior (diferencial);

COMPETÊNCIAS:

Boa comunicação;
Capacidade de trabalhar
em equipe;
Proatividade;
Organização;
Criatividade.



INTERESSADOS DEIXAR CURRÍCULO

NA LOJA;

PELO LINK NA BIO DO NOSSO
INSTAGRAM (TRABALHE CONOSCO);

Ou pelo WhatsApp:
(79) 9 9932-1384



**nunes
peixoto**
ONDE OS AMIGOS SE ENCONTRAM!



Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR
CONDOMÍNIO DE ALUGUEL COMPREENSIVO E COMPLETO

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

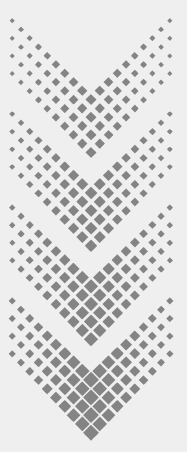
EDITORIAL

cinformonline.com.br

**FLÁVIO BOLSONARO JÁ TEM
DOIS PALANQUES EM SERGIPE
E LULA SEGUE SEM NENHUM**

Entramos no ano eleitoral e seguimos acompanhando as movimentações políticas do Estado, principalmente nas relações envolvendo a disputa pela presidência da República e pelos demais cargos eletivos espalhados pelo País. A política no Brasil continua vivendo sob a polarização que se arrasta há anos entre Direita e Esquerda, entre o eleitorado e apoiadores do presidente Lula (PT) e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e que continua influenciando a montagem dos palanques estaduais.

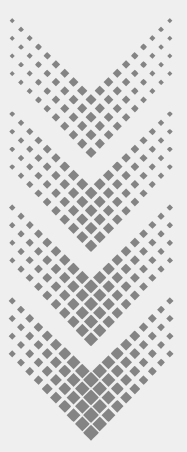
Os números dos levantamentos que estão sendo divulgados,



nacionalmente, pelos mais variados institutos de pesquisa, sinalizam que teremos mais uma disputa bastante polarizada entre Lula e agora o filho do ex-presidente, o senador da República, Flávio Bolsonaro (PL). Quem não quer acompanhar esta disputa equilibrada, por enquanto deverá ter como opção de “terceira via” para a presidência da República, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

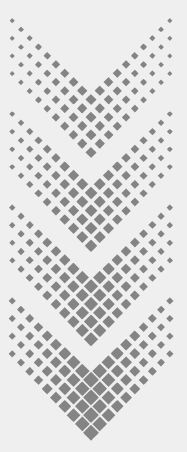
De olho na eleição daqui a alguns meses, mas já vivendo o período de pré-campanha, Lula e Flávio Bolsonaro já começam a discutir politicamente e focam na construção de palanques fortalecidos nos Estados e nas principais cidades do País. Isso no momento em que o atual governo vem sofrendo com a queda de sua avaliação junto ao eleitorado brasileiro, principalmente pelas promessas não cumpridas ainda da campanha eleitoral de 2022.

Mesmo com uma idade bastante avançada, Lula parece ser a única



alternativa que a Esquerda consegue apresentar para a sociedade e, além de algo totalmente democrático, sua pré-candidatura à reeleição segue sendo a mais competitiva para enfrentar qualquer nome que venha a ser apresentado pela oposição. Em contrapartida, chega a impressionar a evolução da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro nos últimos meses, onde ele praticamente unificou o eleitorado de Direita e mais conservador.

Olhando para o cenário político de Sergipe, Flávio Bolsonaro parece “largar na frente” do presidente Lula, considerando que ele já tem dois palanques que pretendem apoiar seu projeto de chegar ao Palácio do Planalto: ele já anunciou que seu pré-candidato a governador no Estado é o vice-prefeito de Aracaju, Ricardo Marques (Cidadania); também pela oposição, Flávio já conta com o apoio do pré-candidato a governador, Valmir de Francisquinho e da prefeita de Aracaju, Emília Corrêa (ambos Republicanos).



Por sua vez, apesar de inúmeras especulações, o presidente Lula que busca a reeleição este ano ainda não tem um palanque oficial definido aqui no Estado. Tudo “conspira” para que o governador Fábio Mitidieri (PSD) lhe apoie e que o Partido dos Trabalhadores possa compor a chapa majoritária, representado pelo senador e pré-candidato à reeleição, Rogério Carvalho (PT). Fábio já declarou voto a Lula, mas insiste que precisa conversar com o petista antes de concretizar a aliança.

Em síntese, parece que há uma “sintonia” entre uma oposição disposta a surpreender e um governo enfrentando dificuldades de aprovação popular. Lula e Fábio Mitidieri não atravessam bons momentos e suas gestões estão sendo bastante contestadas; já Ricardo Marques, Valmir de Francisquinho e Flávio Bolsonaro sonham em vencer seus respectivos pleitos baseados na rejeição tamanha dos dois governos. A oposição parece bastante determinada a surpreender este ano...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



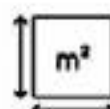
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



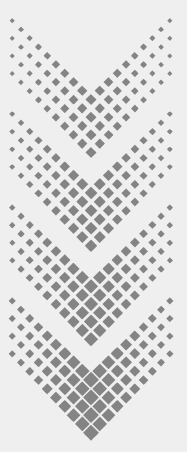
INFORMANDO

habacunquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

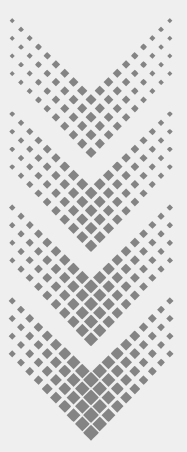
ROGÉRIO NEM “ENTROU NA CHAPA” E JÁ ARRUMOU UMA “CONFUSÃO” COM ANDRÉ MOURA

Escolhido pelo governador Fábio Mitidieri (PSD) para ser o “01” como seu pré-candidato ao Senado da República, o ex-deputado André Moura (UNIÃO), desde o ano passado, vem passando por diversas privações e tem sido alvo de ataques diversos, mas não dos pré-candidatos da oposição, e sim dentro do próprio agrupamento governista. Chega a impressionar o equilíbrio adotado por ele, que geralmente não tem se deixado levar diante de tantas provocações.



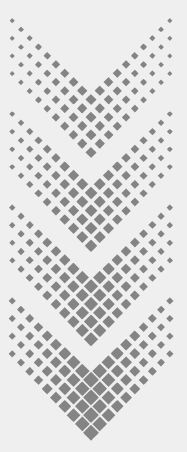
Não é segredo para ninguém os continuados ataques gratuitos promovidos pelo pré-candidato à reeleição, senador Alessandro Vieira (MDB), contra André Moura. No final do ano passado até se estabeleceu uma espécie de “trégua”, quando ambos foram anunciados na chapa majoritária por Fábio Mitidieri, mas não durou muito tempo e logo as provocações recomeçaram. Alessandro se revelou um político individualista, que desdenha do agrupamento para atingir seu objetivo particular.

Mitidieri se viu “obrigado” a anunciar a saída de Alessandro Vieira da chapa majoritária, mas não do seu agrupamento, ou seja, puro “jogo de cena”, considerando que o senador continua sendo votado pela família e aliados do governador, e retribui defendendo a reeleição de Fábio. André se viu obrigado a exigir uma definição do chefe do Executivo sobre quem iria caminhar politicamente este ano com ele: o ex-deputado ou o senador. O governador insiste em caminhar com os dois...



Mas com a vaga na chapa majoritária não preenchida, logo surgem especulações e um dos nomes lembrados é o do ex-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT), que se mantém no “banco de reservas” como pré-candidato ao Senado. O nome mais cotado é do já senador e pré-candidato à reeleição, Rogério Carvalho (PT). Este último diz que só apoiará Fábio Mitidieri se ele apoiar Lula (PT), existe a promessa de um encontro, de uma reunião, mas ela ainda não ocorreu.

E mesmo sem ter sido anunciado, oficialmente, como o pré-candidato a senador da República pelo governo de Mitidieri, Rogério Carvalho já arrumou uma “grande confusão” com quem será seu colega de chapa: André Moura! O deputado federal Rogério Correia (PT/MG) convocou o líder do União Brasil sergipano para ser ouvido na CPI do INSS e, durante entrevista a uma emissora de rádio, deixou subentendido que Rogério Carvalho supostamente tinha interesse na convocação.



Ou seja, o petista sergipano nem foi oficializado para compor a chapa governista, liderada por Fábio Mitidieri, e já entra em conflito com André Moura, pelo menos nos bastidores. Difícil missão para o governador ter que arrumar “as abóboras no seu caminhão” este ano. Não bastassem os ataques premeditados de Alessandro Vieira, agora André terá que ter “sangue frio” para resistir às invertidas de Rogério Carvalho até a eleição. E alguns setores só enxergam conflitos na oposição...

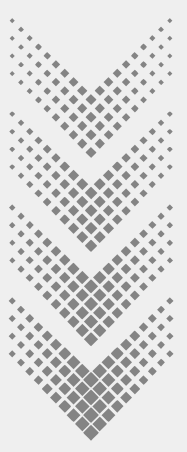
VEJA ESSA!

Veja essa!

Nos bastidores do mundo político sergipano o momento é de muita tensão entre os pré-candidatos a deputado federal e deputado estadual. Todos estão fazendo contas e avaliando em que legenda eles reúnem mais chances de serem eleitos.

E ESSA!

Tem aliado do governador Fábio Mitidieri avaliando que a reeleição é muito



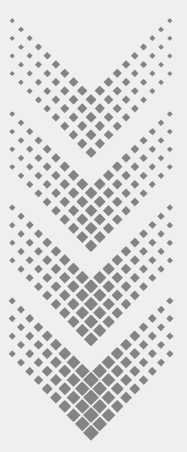
complicada e que só há espaço para concorrer em um “chapão” do PSD ou da Federação União Brasil e PP. A turma estuda se filiar na oposição e buscar uma reeleição com mais facilidade.

GEORGEO & ALEX

Durante um debate nas redes sociais, essa semana, o deputado estadual Georgeo Passos questionou ao presidente nacional do Cidadania, Alex Manente, sobre a condução nos rumos da legenda, inclusive em Sergipe, com a destituição do Diretório eleito pelo voto democrático dos filiados. O deputado externou que Roberto Freire havia lhe convidado a sair da legenda porque ele não queria votar em um pré-candidato a deputado federal “que agora dever ir para o PL”, ou seja, Ricardo Marques.

CIDADANIA COM VALMIR?

Em resposta às provocações de Georgeo, o presidente nacional disse que esperava que o parlamentar continuasse filiado ao Cidadania e encerrou dizendo que “como presidente do Cidadania, minha defesa



é estarmos com Valmir no Sergipe. Olho pra frente”. Dito isso, com as saídas de Georgeo e Ricardo Marques, a tendência é que o Cidadania não eleja ninguém este ano, nem para deputado estadual e nem para deputado federal.

POSSE

Na próxima quarta-feira (18), o procurador Eduardo Santos Rolemberg Côrtes vai ser reconduzido para o cargo de procurador-geral do Ministério Público de Contas de Sergipe (MPC-SE) no biênio 2026-2028. A posse será feita pela presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), conselheira Maria Angélica Guimarães Marinho, às 10h30, no Pleno Conselheiro Manoel Cabral Machado, localizado na sede do órgão.

BRENO GARIBALDE I

O vereador Breno Garibalde destacou os objetivos do projeto de lei de sua autoria que trata da arborização urbana em Aracaju. A proposta estabelece a proibição do plantio da espécie Neem Indiano no município e prevê

a substituição gradual das árvores já existentes por espécies nativas mais adequadas ao bioma local, com base em critérios técnicos e ambientais.

BRENO GARIBALDE II

Segundo o parlamentar, a iniciativa busca orientar o planejamento da arborização urbana da cidade a partir de fundamentos ambientais e urbanísticos, priorizando espécies que contribuam para a preservação da biodiversidade, o equilíbrio ecológico e a melhoria da qualidade ambiental nos espaços urbanos.

BRENO GARIBALDE III

Breno também ressaltou que a discussão sobre arborização urbana faz parte de sua formação e trajetória profissional. “Antes de tudo, vale um esclarecimento pessoal e profissional. Antes de ser vereador, sou arquiteto e urbanista, com pós-graduação em paisagismo e mestrado em Projeto, Participação e Gestão do Espaço Urbano. Ou seja, a discussão sobre

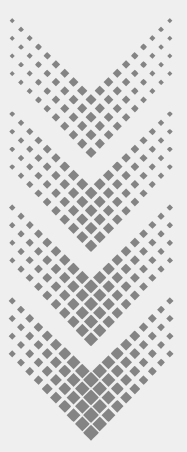
cidade, paisagem e arborização urbana faz parte da minha formação e da minha trajetória profissional muito antes da política”, afirmou.

FREI ENOQUE

O médico anesthesiologista Eduardo Amorim, emitiu nota de pesar pela morte de Enoque Salvador de Melo, o Frei Enoque aos 84 anos. Ex-prefeito do município de Poço Redondo por três mandatos e padre franciscano, ele estava internado desde o mês de fevereiro deste ano em um hospital particular de Aracaju. Em 2023, ele já havia sido hospitalizado por mais de 20 dias, para tratar problemas no estômago e intestino. Durante a respectiva atuação administrativa, mesmo diante da aprovação popular, precisou renunciar ao cargo devido a uma imposição da Igreja Católica, a qual proibiu padres e demais líderes religiosos de exercerem cargos políticos.

EDUARDO AMORIM I

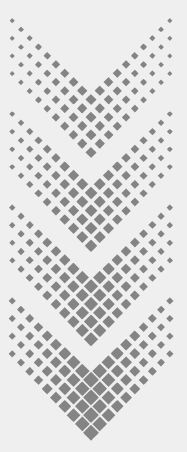
“Posso dizer que tive a satisfação e a sorte de conhecer não apenas o Frei



Enoque enquanto figura pública; conheci o trabalho franciscano e as ações sociais que foram desenvolvidas em nosso estado. Um pernambucano que logo se encontrou com a cultura e o perfil de nós, sergipanos. Enquanto senador da república, representando Sergipe no Congresso Nacional, sempre defendi e apoiei as atividades idealizadas e/ou conduzida por Frei Enoque. Sergipe e o Nordeste se despedem hoje de uma pessoa especial”, lamentou Eduardo Amorim. Nascido na cidade de Cachoeirinha (PE), Enoque Salvador entrou, aos 21 anos de idade, no Convento dos Franciscanos Menor da região de Siriahein, em Recife, em 1967.

EDUARDO AMORIM II

Consta na respectiva biografia que recebeu o seu primeiro hábito naquele mesmo ano, tornando-se noviço franciscano. No início de 1970, quando ainda era estudante, vai à Diocese de Propriá (SE), localizada no alto sertão sergipano e que era administrada pelo bispo dom José Brandão de Castro. Desde então, Frei Enoque não abandonou



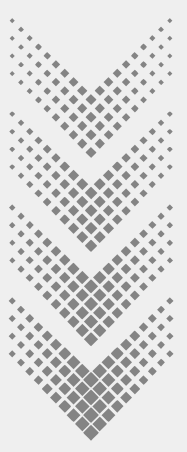
mais a região semiárida de Sergipe. Para Eduardo Amorim, o senso comum do povo - sobretudo aqueles que residem em municípios que formam o Sertão Sergipano, é de gratidão por todas as ações humanitárias desenvolvidas ao longo dos últimos 40 anos.

EDUARDO AMORIM III

“Quando João Alves Filho era governador e me chamou para assumir a Secretaria de Estado da Saúde (SES), passei a conviver mais próximo de Frei Enoque; sempre preocupado em cuidar das pessoas, conquistou a admiração de todos. Fica para a eternidade os ensinamentos deste nobre cidadão sergipano. Torço que as escolas, ao tratar da história de Sergipe, jamais deixem de enaltecer a passagem de Frei Enoque por nosso estado”, completou, Eduardo.

FÁBIO MEIRELES I

O vereador Fábio Meireles (PDT) foi escolhido como novo líder do PDT no estado. A missão tem como objetivo reforçar o diálogo institucional no partido.



“Estou motivado com a nova missão no PDT, deixada pelo pré-candidato ao Senado, ex-prefeito, Edvaldo Nogueira, quatro vezes prefeito da capital, que surge como opção aos sergipanos com proposta de dialogar com os munícipes e defender os interesses populares”, destaca.

FÁBIO MEIRELES II

“Renovação, oxigenação para que continuemos avançando com o PDT. A expectativa é de que possamos com muita humildade elevar a cada dia mais a sigla do PDT”, admite. Fábio Meireles agradeceu a confiança dos membros do partido. “Agradeço pela confiança depositada, sigo sempre escutando os membros e militantes”, disse.

OLHA O SEBRAE!

O Centro de Convenções AM Malls recebeu cerca de 4 mil mulheres, durante a edição 2026 da Caravana Delas, iniciativa voltada ao fortalecimento do empreendedorismo feminino em Sergipe. O evento reuniu mulheres empreendedoras para uma

programação marcada por palestras, troca de experiências e incentivo ao desenvolvimento de negócios liderados por mulheres.

“CARAVANA DELAS” I

Promovida pelo Sebrae Sergipe, a Caravana Delas tem como objetivo ampliar o acesso das empreendedoras a conteúdos estratégicos, networking e inspiração para impulsionar seus empreendimentos. Ao longo do dia, o público participou de atividades voltadas à gestão, inovação e desenvolvimento pessoal.

“CARAVANA DELAS” II

Entre as principais atrações estiveram presentes a empresária e faixa-preta de jiu-jitsu Kyra Gracie, a atriz e empresária Giovanna Antonelli, a jornalista e especialista em saúde mental no trabalho Izabela Camargo, a comunicadora Cíntia Chagas e a influenciadora Mica Rocha. As convidadas compartilharam experiências sobre carreira, comunicação, posicionamento e liderança feminina.

PRISCILA FELIZOLA

Para a superintendente do Sebrae Sergipe, Priscila Felizola, a iniciativa reforça o compromisso da instituição com o fortalecimento do empreendedorismo feminino no estado. “A Caravana Delas é um movimento de valorização e apoio às mulheres que empreendem. Nosso objetivo é oferecer conhecimento, inspiração e ferramentas para que essas empresárias ampliem seus negócios e ocupem cada vez mais espaços de liderança”, destacou.

KYRA GRACIE

Durante sua participação, Kyra Gracie falou sobre disciplina, superação e mentalidade vencedora. “No esporte e no empreendedorismo, os desafios são constantes. O que faz a diferença é a capacidade de persistir, aprender com as dificuldades e seguir em frente”, afirmou.

GIOVANNA ANTONELLI

A atriz e empresária Giovanna Antonelli também deixou uma mensagem de incentivo às participantes. “Sua história tem valor, não

importa se ela é de vitória ou de recomeço, você só precisa acreditar nela”, ressaltou.

ANA PAULA SANTOS

A empreendedora Ana Paula Santos destacou a importância do evento para quem está à frente de pequenos negócios. “Momentos como esse fazem a gente perceber que não está sozinha. Saio daqui com novas ideias e ainda mais motivada para seguir empreendendo”, afirmou.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuevillacorte@gmail.com e
habacuevillacorte@hotmail.com



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CIFORMONLINE.COM.BR



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE



SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana (79) 99949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br



Aluguel Comercial

Cód. 12351

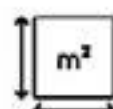
 **Bairro Jardins**

 **VALOR**
CONDOMÍNIO DE ALUGUEL COMERCIAL E RESIDENCIAL

**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447

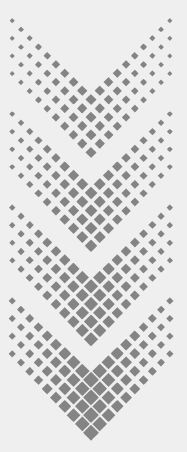


FÁBIO MITIDIERI

“ISSO VAI TRAZER MAIS SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E DESENVOLVIMENTO”

Estância já concentra cerca de R\$ 180 milhões em investimentos do Governo

O governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, esteve no município de Estância, no sul sergipano, para autorizar um conjunto de obras estruturantes que somam R\$ 35,28 milhões em



investimentos. As intervenções incluem a construção de um ginásio poliesportivo e obras de infraestrutura urbana em bairros e povoados, com foco em mobilidade, esporte e melhoria da qualidade de vida da população.



São R\$ 10,5 milhões de investimento em um ginásio poliesportivo”

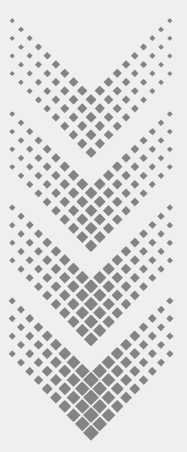
A agenda ocorreu em dois momentos: no conjunto Santo Antônio, no bairro Cidade Nova, e no Complexo Turístico do Porto do Mato, onde foram assinadas as ordens de serviço para as obras. As ações fazem parte da estratégia do Governo do Estado de ampliar investimentos em infraestrutura e fortalecer o desenvolvimento regional.

Entre as principais intervenções está a construção de um ginásio poliesportivo, com investimento de R\$ 10,58 milhões e área construída de, aproximadamente, 4.800 metros quadrados, que deverá ampliar as



políticas públicas voltadas ao esporte, lazer e inclusão social no município.

Durante o ato, o governador destacou que os investimentos representam mais oportunidades e melhorias concretas para a população. “Qualidade de vida e desenvolvimento. Estamos trazendo, por exemplo, para o conjunto Santo Antônio, mais de R\$ 10 milhões em investimentos com drenagem, pavimentação e praça. Isso tudo vai trazer mais saúde, qualidade de vida e desenvolvimento para a região. No total, somente hoje, em Estância, estamos dando ordem de serviço de mais de R\$ 35 milhões. Isso demonstra o compromisso do Estado com a cidade”, afirmou.

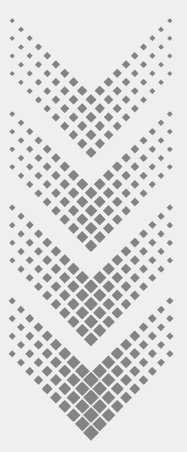


O chefe do Executivo estadual ainda destacou a construção do ginásio poliesportivo, apontado como uma demanda antiga da população. “São R\$ 10,5 milhões de investimento em um ginásio poliesportivo. O prefeito me dizia que uma cidade como Estância não tinha um equipamento desse porte e, agora, vamos entregar esse espaço que será importante para o esporte e para a juventude da cidade”, pontuou.



O prefeito me dizia que uma cidade como Estância não tinha um equipamento desse porte e, agora, vamos entregar esse espaço que será importante para o esporte e para a juventude da cidade”

Também foi autorizada a urbanização de ruas do conjunto Santo Antônio, com investimento de R\$ 11,8 milhões, incluindo pavimentação, drenagem, passeios em concreto, iluminação pública e ações de acessibilidade. A obra contemplará uma área de mais de 21 mil metros quadrados urbanizados. Outra

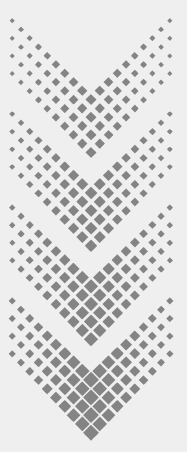


frente de investimento será executada no povoado Porto do Mato, com R\$ 12,83 milhões destinados à infraestrutura de diversas ruas, incluindo pavimentação asfáltica, drenagem pluvial, implantação de meio-fio, passeios e sinalização viária.

O prefeito de Estância, André Graça, ressaltou a importância da parceria entre o Governo do Estado e a gestão municipal para impulsionar o desenvolvimento local. “Essas obras eram muito esperadas pela população estanciana. Aqui, no conjunto Santo Antônio, são centenas de vias que vão receber pavimentação, drenagem e praça, o que valoriza o bairro e traz dignidade às famílias. Também teremos obras importantes no Porto do Mato e a construção do ginásio municipal, que Estância ainda não tinha. É um pacote de investimentos que vai mudar para melhor a qualidade de vida da nossa população”, destacou.

NOVAS OBRAS

O governador também adiantou novas ações que devem beneficiar o município



nas próximas semanas. “Semana que vem, devemos entregar a nova delegacia de Estância e, nos próximos 15 dias, dar ordem de serviço da Orla Porto D’Areia. Com isso, vamos ultrapassar R\$ 40 milhões em investimentos neste momento, além das obras que já estão em andamento, como a creche do Ameei e a construção de escola”, acrescentou.

Sobre o projeto da Orla Porto D’Areia, o governador afirmou que deve fortalecer o turismo da região. “É uma obra importante que pode chegar a cerca de R\$ 200 milhões incluindo a ponte. Um investimento desse porte exige planejamento, mas está no nosso radar. Vamos trabalhar para viabilizar essa obra de forma escalonada para que possamos tirar esse sonho antigo do papel”, frisou.





Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



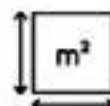
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins

VALOR
LAZAR DE SAUS COMMERCIAL E IMOBILIAR



Exclusivo

Neo Office Jardins



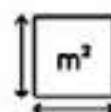
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



VIOÊNCIA CONTRA A MULHER NAS EMPRESAS

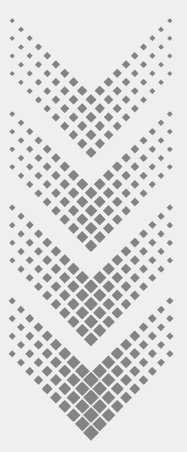
Ainda hoje, dentro de muitas empresas e sociedades empresariais, mulheres enfrentam um tipo de violência que não deixa marcas físicas, mas produz desgaste emocional, desgaste profissional e deslegitimação de liderança. É a chamada violência simbólica e psicológica no ambiente de trabalho.

Essa violência aparece de forma sutil, muitas vezes disfarçada de opinião, ironia ou inversão de narrativa. Um exemplo comum acontece quando uma mulher ocupa posição de liderança ou sociedade e faz algo absolutamente normal no mundo empresarial: cobra postura profissional, compromisso e presença de um sócio ou parceiro de negócios. O que deveria ser interpretado como responsabilidade empresarial,



planejamento e gestão, muitas vezes é distorcido. A cobrança deixa de ser tratada como algo profissional e passa a ser transformada em algo pessoal. Esse deslocamento de sentido não acontece por acaso. Ele revela uma cultura ainda marcada por preconceitos de gênero.

Em muitos casos, quando um homem cobra resultados ou postura de outro sócio, a cobrança é vista como liderança, gestão ou estratégia. Quando uma mulher faz exatamente a mesma coisa, não raramente surge uma tentativa de desqualificação emocional da cobrança.



É comum ouvir frases que sugerem que a mulher está exagerando, dramatizando ou confundindo relações profissionais com relações pessoais. Essa narrativa não apenas desvia o foco da discussão real — que deveria ser sobre responsabilidades empresariais — como também tenta reduzir a autoridade da mulher no espaço de decisão.

Outro elemento que aparece com frequência nesse tipo de situação é a tentativa de associar a postura da mulher à sua vida pessoal. Mulheres solteiras, independentes ou que escolheram viver a própria autonomia muitas vezes são alvo de interpretações equivocadas ou maliciosas. Como se a ausência de um relacionamento afetivo significasse disponibilidade emocional para colegas ou sócios.

Essa é uma forma silenciosa de violência de gênero. Quando uma mulher cobra trabalho, organização ou compromisso dentro de uma sociedade empresarial, a resposta deveria

Violência simbólica contra mulheres **nos negócios**

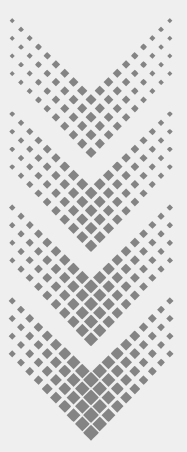
Quando cobrar postura profissional
vira ataque pessoal.



ser técnica, objetiva e profissional. Transformar essa cobrança em insinuações pessoais ou interpretações equivocadas é uma maneira de desviar o debate e diminuir a legitimidade da liderança feminina.

O problema é que esse tipo de comportamento cria um ambiente hostil e desgastante para mulheres empreendedoras. Em vez de discutir projetos, resultados, planejamento e crescimento da empresa, elas acabam tendo que se defender de interpretações pessoais ou de ataques velados.

Essa dinâmica revela uma herança cultural ainda presente em muitos ambientes corporativos: a dificuldade

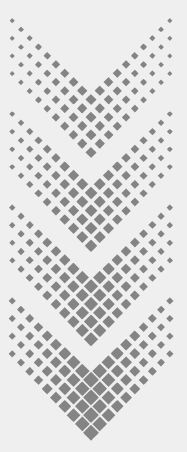


de aceitar a mulher como figura de comando, decisão e cobrança. Quando uma mulher assume seu lugar de liderança, organiza processos e exige responsabilidade de quem divide com ela um projeto empresarial, isso não deveria gerar incômodo — deveria ser reconhecido como gestão.

Mas quando a cobrança profissional é interpretada como algo emocional ou pessoal, ocorre uma tentativa de deslegitimar o papel da mulher dentro da empresa. É como se a autoridade feminina precisasse sempre ser questionada ou reinterpretada.

É importante lembrar que profissionalismo não tem gênero. Liderança não tem gênero. Responsabilidade empresarial não tem gênero.

Mulheres empreendedoras, empresárias e sócias têm exatamente o mesmo direito de exigir comprometimento, presença e responsabilidade daqueles que compartilham com elas projetos e



negócios. Escolher a solidude, viver a própria independência ou construir uma trajetória profissional sólida não pode ser motivo para interpretações distorcidas ou para tentativas de diminuir a força da voz feminina dentro das empresas.

A sociedade contemporânea exige ambientes corporativos mais maduros, mais respeitosos e mais conscientes. Ambientes onde divergências profissionais sejam tratadas como debates estratégicos e não como ataques pessoais. Quando uma mulher cobra profissionalismo, ela não está pedindo atenção emocional, não está criando conflitos pessoais e muito menos buscando validação afetiva. Ela está simplesmente exercendo seu papel dentro de uma estrutura empresarial.

E isso precisa ser entendido com clareza.

Transformar uma cobrança legítima de postura profissional em insinuação pessoal é mais do que uma atitude

inadequada. É uma manifestação de um problema estrutural que ainda precisa ser enfrentado dentro de muitas empresas.

Reconhecer essa realidade é o primeiro passo para construir relações profissionais mais equilibradas, respeitosas e produtivas. Relações em que mulheres não precisem provar constantemente que sua autoridade, sua voz e sua cobrança são apenas aquilo que sempre deveriam ser: postura profissional.

Quando uma mulher cobra profissionalismo e recebe insinuação pessoal como resposta, não é conflito empresarial — é reflexo de uma cultura que ainda teme a liderança feminina.

LÍCIA MELO

Jornalista / Empreendedora Cultural e social
bolsademulher@bolsademulhernrws.com.br
@bolsademulhernews



TATIANE H. BÖHMER

Administradora.
Professora do
Instituto Federal
de Sergipe

► Email
tatianebohmer@gmail.com



1/4

E SE O QUE VOCÊ CHAMA DE HOBBY FOR UMA OPORTUNIDADE?

É curioso como muitas pessoas conseguem reconhecer talentos nos outros, mas encontram dificuldade em enxergar os próprios. Algumas habilidades fazem parte da rotina de forma tão natural que acabam passando despercebidas. Cozinhar bem, organizar ambientes, explicar algo com facilidade, cuidar de plantas ou produzir algo artesanalmente são exemplos de talentos que muitas vezes são vistos apenas como hobbies, quando na verdade podem revelar competências importantes para a carreira ou até para os negócios.

Aquilo que fazemos com facilidade costuma ser tratado apenas como passatempo. No entanto, estudos na área de comportamento e desenvolvimento de carreira indicam que atividades realizadas com dedicação no tempo livre contribuem para o desenvolvimento de habilidades importantes, como disciplina, criatividade, persistência e capacidade de resolver problemas.

O sociólogo Robert Stebbins utiliza o conceito de “lazer sério” para descrever atividades realizadas fora das obrigações profissionais, mas que envolvem aprendizado contínuo, prática e desenvolvimento de habilidades ao longo do tempo.

Diferente do lazer casual, esse tipo de atividade exige esforço, conhecimento e aperfeiçoamento constante. Em muitos casos, o que começa como um hobby passa a funcionar quase como uma “carreira paralela”, na qual a pessoa desenvolve competências que também podem ser úteis na vida profissional.

Outro ponto importante é compreender que talento não se manifesta de uma única forma. O pesquisador Howard Gardner, conhecido pela teoria das inteligências múltiplas, defende que as pessoas possuem diferentes tipos de inteligência que se combinam de maneiras variadas. Algumas se destacam pela capacidade de organização e planejamento. Outras têm facilidade para comunicar ideias, orientar pessoas ou mediar situações. Há ainda aquelas que demonstram sensibilidade estética, criatividade ou habilidade manual.

Quando observamos as atividades do cotidiano sob essa perspectiva, fica mais fácil perceber que muitos hobbies revelam competências relevantes. A facilidade para organizar ambientes ou planejar tarefas, por exemplo, pode indicar forte capacidade de estruturação e raciocínio lógico. Já quem costuma explicar conteúdos com clareza e ajudar outras pessoas demonstra habilidades de comunicação e interação. Atividades

artísticas ou manuais frequentemente revelam criatividade, atenção aos detalhes e senso estético.

No ambiente profissional, essas características têm sido cada vez mais valorizadas. Organizações buscam profissionais capazes de trazer novas perspectivas, criatividade e soluções para problemas complexos. No empreendedorismo, reconhecer essas habilidades também pode ser o ponto de partida para transformar conhecimentos que pareciam simples em oportunidades concretas. Muitas vezes, aquilo que começa como um interesse pessoal acaba revelando competências que podem ganhar novos significados quando vistas sob a perspectiva da carreira ou dos negócios.

Talvez muitas oportunidades não estejam escondidas no futuro, mas exatamente nas habilidades que você ainda insiste em chamar apenas de hobby.





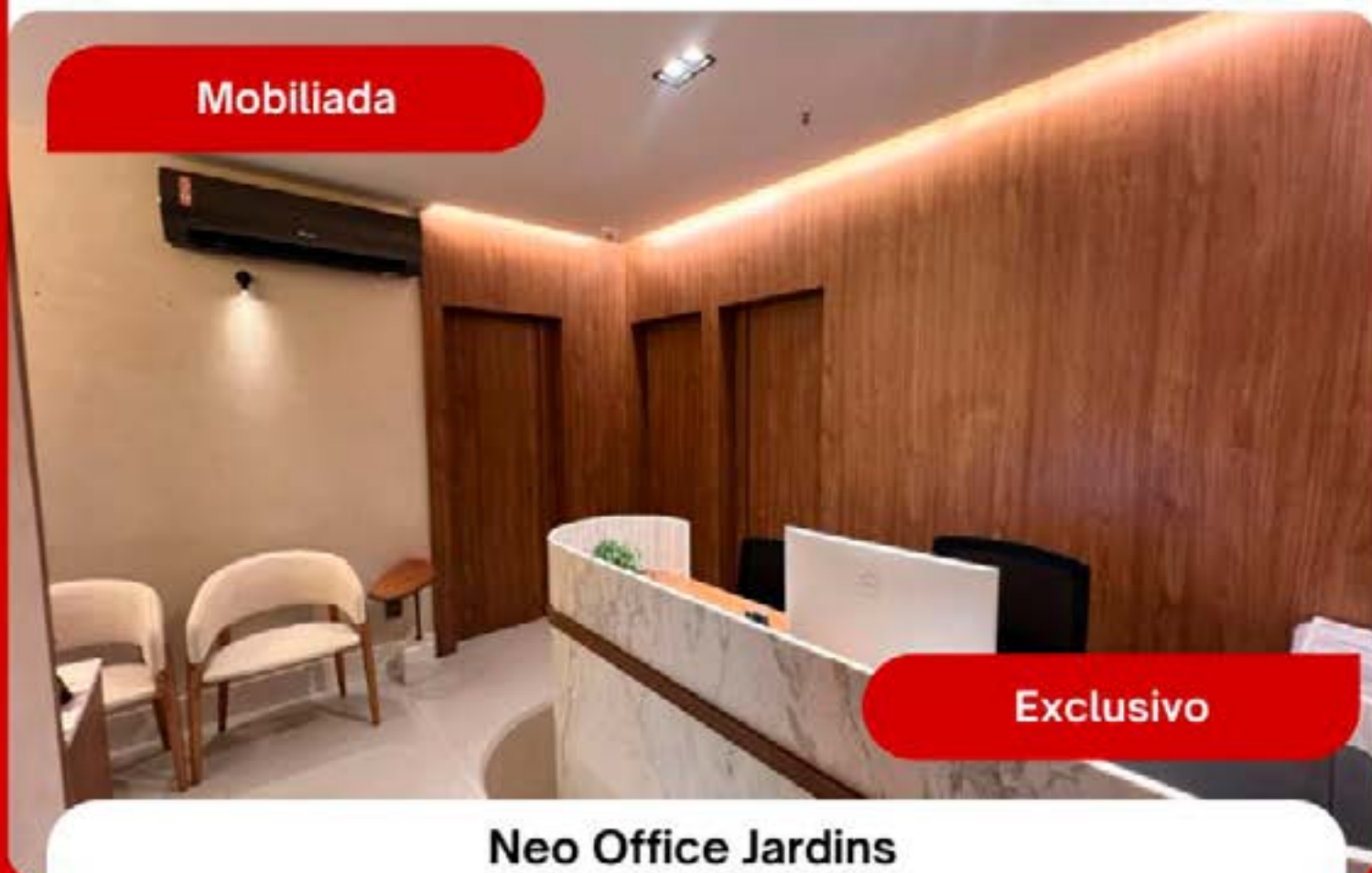
Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



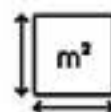
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

MARCIO ROCHA

JORNALISTA E ECONOMISTA

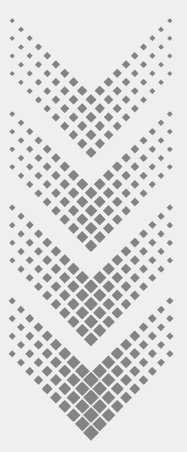
DO NAVIO À BOMBA: O AUMENTO RECENTE DOS COMBUSTÍVEIS NÃO SE JUSTIFICA

O consumidor costuma olhar para o preço do combustível na bomba e imaginar que o responsável direto pelo aumento é o dono do posto. Essa percepção, embora comum, está longe da realidade. O posto é o último elo da cadeia, com margens estreitas e pouca capacidade de influenciar o preço final. A formação do valor dos combustíveis ocorre antes, concentrada principalmente na refinaria e no sistema de distribuição, dois pontos da cadeia que operam com muito mais poder de mercado. Para entender por que os reajustes recentes não se sustentam tecnicamente, é

necessário olhar para o ciclo real do petróleo até chegar ao tanque do carro.

Vamos falar especificamente sobre Sergipe, ok? O petróleo que abastece a refinaria, refinaria de Mataripe, na Bahia, muitas vezes vem do Oriente Médio. A viagem marítima desde produtores do Golfo Pérsico leva aproximadamente três semanas, entre 18 e 22 dias. Isso significa que o petróleo que está sendo refinado hoje foi comprado e embarcado semanas atrás, com preços do mercado internacional daquela época.

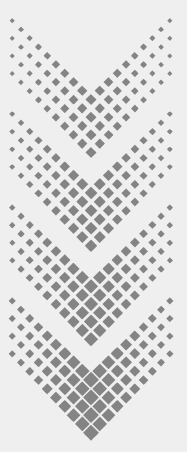
Cerca de vinte dias atrás, o barril do petróleo Brent estava na casa dos US\$ 70 a US\$ 72, antes da escalada mais recente das tensões geopolíticas. Esse detalhe é fundamental: o custo da matéria-prima atualmente em processamento reflete aquele preço passado, não os valores mais altos registrados após o início das tensões envolvendo o Irã e todos os países da região que sofrem efeitos colaterais do fechamento do Estreito de Ormuz. Depois de chegar ao terminal marítimo,



o petróleo ainda passa por um processo relativamente rápido. A descarga do navio leva cerca de um dia, e o refino completo, da destilação ao tratamento final dos derivados, ocorre entre dois e quatro dias. Ou seja, em menos de uma semana após a chegada do navio, o petróleo já se transformou em gasolina, diesel e outros combustíveis, menos o etanol, é claro.

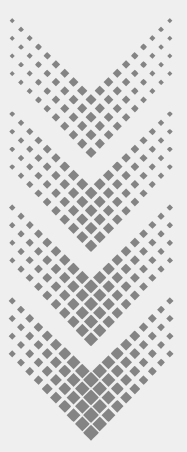
Mas o ciclo não termina na refinaria. Os combustíveis seguem para bases de distribuição, onde são armazenados e posteriormente vendidos às distribuidoras, que então abastecem os postos. Essa etapa também envolve estoques operacionais que podem cobrir dias ou semanas de consumo, justamente para evitar rupturas logísticas. Somando transporte marítimo, refino e distribuição, o combustível que chega hoje à bomba reflete custos de petróleo adquiridos há cerca de três a quatro semanas. É justamente aí que surge a inconsistência dos aumentos recentes.

Se o petróleo que está sendo refinado hoje foi comprado antes da escalada



do mercado internacional, reajustar imediatamente os preços com base em tensões ocorridas na última semana não corresponde à realidade econômica da cadeia de abastecimento. Tecnicamente, os aumentos só fariam sentido a partir da próxima semana ou das semanas seguintes, quando cargas adquiridas com preços mais altos comesçassem efetivamente a entrar no sistema de refino.

Outro ponto frequentemente ignorado é o papel das distribuidoras. O Brasil mantém um modelo de comercialização absurdo em que os postos são obrigados a adquirir combustível de distribuidoras específicas, criando um sistema altamente concentrado. Na prática, esse arranjo funciona como um oligopólio logístico, onde empresas intermediam a venda entre refinarias e postos, capturando margens relevantes sem necessariamente agregar valor proporcional ao processo. Assim, o posto, que está na ponta da cadeia, acaba sendo o rosto visível de uma decisão de preço que foi tomada muito antes, em



níveis muito mais altos da estrutura de mercado. Portanto, é preciso colocar cada elo em seu devido lugar. O posto não define o preço do combustível; ele apenas repassa um custo que já chegou elevado. A discussão sobre aumentos deve se concentrar onde realmente está o poder de formação de preços: na refinaria que define o valor inicial do produto e no sistema de distribuição que intermedeia sua comercialização.

Quando o preço sobe antes mesmo de o novo custo do petróleo entrar no ciclo produtivo, a pergunta que fica não é sobre o posto, mas sobre quem está antecipando ganhos sobre um produto que ainda foi comprado mais barato. E essa é uma discussão que precisa ser feita com transparência, porque no final da cadeia sempre está o mesmo pagador: nós.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE
1340 Jornalista - DRT 1934/SE



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



A BAGAGEM QUE O TEMPO ALIVIA

No começo da vida, quase todo mundo acredita que felicidade pesa. Pesa no braço, no bolso, na vitrine, no tamanho da casa, no número de planos, no tanto de coisas que se consegue comprar, guardar, exhibir. A gente cresce ouvindo que vencer é acumular. Acumular diplomas, roupas, móveis, contatos, prestígio, dinheiro, certezas. E, sem perceber, passa a medir a própria existência por aquilo que consegue segurar com as mãos.

Na juventude, há uma pressa bonita, mas também perigosa. Bonita porque nos move. Perigosa porque nos cega. Queremos chegar logo, possuir logo, provar logo. Queremos tanto que mal nos damos conta do que vamos deixando pelo caminho.



JORNAL CINFOMONLINE
ED. 872 | ANO 4 | 16.3.2026

CINFOM
a line

Um almoço em família adiado. Um abraço apressado. A conversa interrompida com a mãe. O riso do filho escutado pela metade. O amigo querido para quem prometemos ligar depois. Sempre depois. Como se a vida aceitasse ser empurrada para uma esquina qualquer do calendário. Mas o tempo, esse professor silencioso, vai afinando a nossa escuta.

E então chega um dia em que a alma, cansada de carregar excessos, começa a fazer sua própria triagem. O que antes parecia indispensável perde o brilho.

O que era urgente se revela barulho. O que era sonho, às vezes, era só vaidade disfarçada. E a gente passa a entender, com uma doçura quase triste, que muita coisa que perseguimos com tanto ardor não tinha a grandeza que imaginávamos.

Amadurecer é descobrir que o mais valioso não cabe em sacolas. Não se compra a paz de deitar a cabeça no travesseiro com o coração tranquilo. Não se compra o café sem pressa com alguém que amamos. Não se compra a voz da mãe chamando nosso nome com ternura. Não se compra o olhar de um neto, a confiança de um filho, a lealdade de um amigo antigo, a bênção de um pai, a presença de quem fica. Também não se compra o prazer simples de caminhar na praia ao fim da tarde, tomar uma água de coco, ouvir aquela música que sabe o caminho exato da nossa memória, ler um bom livro, viajar leves, por dentro e por fora.

Com o tempo, a gente vai trocando peso por sentido. Já não deseja malas abarrotadas, nem armários cheios, nem

agendas sufocadas. Quer espaço. Quer respiro. Quer tempo para telefonar, visitar, cuidar, sentar-se perto, escutar de verdade. Quer ter saúde para viver o que importa. Quer estar presente na vida de quem ama e, mais ainda, quer estar inteira dentro da própria vida. Talvez amadurecer seja isso: aprender que existir não é juntar o mundo, mas escolher com delicadeza o que merece morar em nós.

No fim das contas, a grande riqueza não está no que se guarda. Está no que se partilha. Está no afeto que permanece quando o resto perde o nome. Está na leveza de quem finalmente entende que, para atravessar os ciclos da vida, é preciso soltar. E que quanto menos excessos carregamos, mais livres chegamos ao que realmente importa.

© Todos os direitos autorais reservados à Educadora Cris

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

O CAMINHO INVISÍVEL DA RESILIÊNCIA

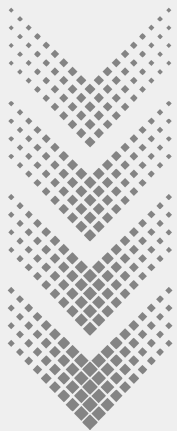
A perseverança é um conceito que permeia a humanidade desde os primórdios, vinculado à capacidade de resistir e seguir adiante mesmo quando tudo parece conspirar contra. Não é um atributo fácil de cultivar, mas é essencial para o progresso pessoal e coletivo. Em meio aos desafios cotidianos, é natural enfrentar momentos em que a vontade de recuar assombra o espírito. Contudo, é precisamente nesses momentos que a essência da perseverança se revela.

Imagine uma estrada longa e sinuosa. Ao longe, o destino é apenas uma miragem, oculto por curvas e colinas que testam a resiliência de quem caminha. A perseverança, então, não se manifesta



como uma ausência de dificuldades, mas como uma força interior que impulsiona cada passo, mesmo quando o caminho aparenta ser interminável. A dúvida, companheira inevitável nessa jornada, sussurra palavras de desânimo, mas a perseverança responde com um silêncio obstinado, ignorando o eco da incerteza.

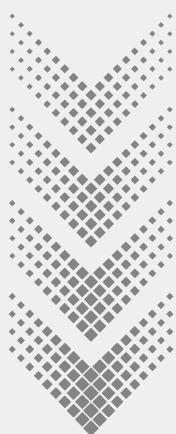
Há uma beleza indescritível naqueles que conseguem manter sua trajetória apesar dos desafios. A perseverança não



é um grito de bravura, mas um sussurro persistente que resiste às tempestades que ameaçam ofuscar sua visão. É o gesto simples de levantar-se após uma queda; é a decisão de continuar, mesmo quando o sucesso parecer impossível.

O ato de perseverar não é solitário, embora muitas vezes pareça. Ele é alimentado por pequenos lampejos de esperança, por recordações de conquistas passadas e por um desejo intrínseco de alcançar algo maior. É uma dança silenciosa entre o desejo de desistir e a determinação de triunfar. A força que sustenta essa dança está enraizada na compreensão de que cada desafio, por maior que seja, é temporário.

No entanto, é preciso reconhecer que perseverar não significa ignorar os sinais de alerta. É vital saber quando é hora de ajustar a rota ou recalibrar os objetivos. Perseverança não é teimosia cega, mas sim uma coragem ponderada. A capacidade de persistir também envolve sabedoria para entender quando uma



mudança é necessária e quando se deve prosseguir contra a corrente.

Refletir sobre o papel da perseverança nos convida a encarar nossa vulnerabilidade com honestidade. É esse reconhecimento que nos humaniza e nos conecta, pois todos, em algum momento, enfrentam desafios que testam suas convicções. A perseverança é o fio invisível que une o passado, o presente e o futuro, tecendo histórias de superação e aprendizado.

Ao observar atentamente, percebemos que a natureza é um exemplo constante dessa virtude. As árvores dobram-se ao vento, mas não se quebram; os rios encontram seu caminho entre pedras e vales, seguindo sempre em frente. A perseverança é um elemento intrínseco à vida, um lembrete de que, apesar das adversidades, o mundo continua a girar e a se reinventar. Assim, ao encarar o vasto panorama das experiências humanas, percebe-se que a verdadeira vitória não está no destino final, mas na jornada que

nos transforma ao longo do caminho. A perseverança é a chama que mantém essa jornada viva, iluminando os passos de quem se atreve a não desistir.

Em última análise, a perseverança é um ato de fé. Fé em si mesmo, nas próprias capacidades de enfrentar e superar os desafios impostos. É um voto silencioso de confiança de que, apesar das dificuldades, há um propósito subjacente, uma razão para cada pedra no caminho. E, com cada novo dia, a oportunidade de perseverar renasce, presenteando aqueles que ousam persistir com a possibilidade de se reinventar e de descobrir novas facetas da trajetória que escolheram trilhar.

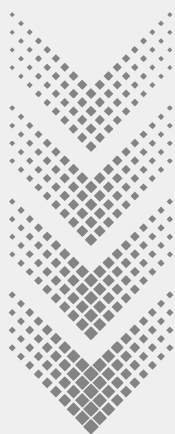
José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

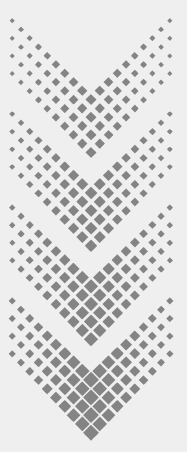


EVALDO BECKER
PROFESSOR DA UFS

GUERRAS SEM FIM

**“As guerras começam, mas
não terminam quando se quer”**
(Maquiavel, História de Florença, p. 170)

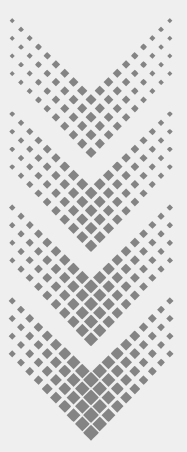
As palavras acima foram escritas por um dos maiores pensadores da política e da guerra, Nicolau Maquiavel. Maquiavel viveu em um tempo de instabilidade e de ausência de Direito Internacional, no início da Modernidade, antes dos tratados de Westfália (1618-1648) que consolidaram o sistema de soberanias independentes e que proibiam o ataque à soberania dos Estados-Nação. Também estávamos longe da criação da Nações Unidas e das Convenções de Genebra, que tentam impedir as guerras injustas e fora da lei, permeadas de violências



desmesuradas e fora de qualquer quadro legal e humanitário. Infelizmente para nós, parece que estes tempos longínquos e belicosos nos tomaram novamente de assalto e nos fizeram retroceder enormemente em nossa frágil estabilidade internacional.

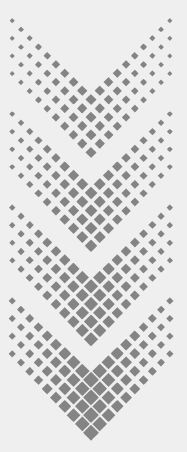
Em 28 de fevereiro de 2026, Estados Unidos e Israel, atacaram “preventivamente” o Irã, um dos países mais antigos de que se tem história. Tal ataque, feito em completa revelia das leis internacionais, e que começa por explodir uma escola de meninas, deixando cerca de 190 mortos, na maioria meninas e professoras, deixa claro que os direitos humanos e o direito da e na guerra não passam de retórica vazia que já nem é mais mencionada ou levada em conta nas atuais condutas belicosas.

Segundo Donald Trump, o pirata laranja, este novo capítulo de uma guerra que já se desenha há muitos anos, especialmente depois da revolução iraniana de 1979, deveria



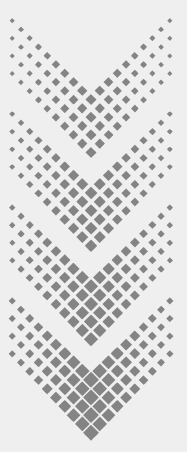
durar apenas alguns dias, configurando mais uma vitória avassaladora do Ocidente sobre o Islã. Mas, como bem nos alertava Maquiavel, temos o controle e o poder de decisão sobre o início, mas não sobre o final das guerras. Em duas semanas de violências, Estados Unidos e Israel já gastaram BILHÕES de dólares, dinheiro que com toda a certeza teria sido melhor investido na saúde e bem estar de seus povos, mas que só serviu para ampliar a insegurança mundial e colocar mais uma pá de cal sobre as esperanças de vivermos em um mundo mais justo e seguro.

Ao tratar Estados Unidos e Israel como dois bandidos internacionais, eu já posso ouvir nossa grande mídia e seus acólitos bradarem: “Então você está defendendo o Irã, um país teocrático, governado por fanáticos que maltratam suas mulheres e oprime seu povo!”. O maniqueísmo político é a lupa dos ignorantes. No mundo real não existem apenas dois lados e caso você critique



um dos lados em uma guerra, isso não significa que você esteja defendendo o outro. Gostaria de lembrar que nessa guerra em específico, todos os três principais países envolvidos: Estados Unidos, Israel e Irã, são governados por fanáticos conservadores de direita, e todos os três governos possuem uma retórica religiosa e messiânica que serve apenas para desrespeitar e violentar os seus próprios povos e com certeza desprezar os povos dos outros Estados.

O fato é que esta guerra que teria sido iniciada com prazo determinado para acabar, parece que não será resolvida tão facilmente. Mas uma coisa com certeza já morreu, foi o mito da invulnerabilidade do escudo anti-mísseis de Israel e da invencibilidade norte-americana. Utilizando-se da fraude e de táticas não convencionais, como tanques e helicópteros infláveis ou simplesmente desenhados e três dimensões, o Irã faz com que duas das maiores potências bélicas do planeta implodam seus próprios orçamentos,



bombardeando com mísseis de milhões de dólares, desenhos pintados no asfalto, ou drones que custam poucos milhares de dólares. A guerra mudou, e neste novo horizonte, bem distante de qualquer retórica de lei e justiça, percebemos que alguns poucos fanáticos, quando assumem o governo de Estados poderosos, podem prejudicar o mundo inteiro e espezinhar qualquer esperança de um mundo mais justo.

REFERÊNCIAS

MAQUIAVEL, Nicolau. História de Florença. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

● **Evaldo Becker** - é professor de Ética e Filosofia Política do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Sergipe. Doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo - (USP) e Pós-Doutor em Filosofia pela Université du Québec à Trois-Rivières - (UQTR), Canadá. evaldobecker@gmail.com



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00